

## A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO PÓS-REFORMA: INSTITUCIONALIZAÇÃO E REGULAÇÃO NO BRASIL E ARGENTINA

Roselane Fátima **Campos** – UFSC

Agência Financiadora: CNPq

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares de uma pesquisa sobre políticas destinadas à educação infantil desenvolvidas em quatro países do MERCOSUL. Tomando com referência o conceito de regulação e o referencial analítico de ciclo de políticas de S. Ball, procuramos examinar as estratégias políticas adotadas pelos governos do Brasil e Argentina para responder as demandas sociais por educação para as crianças pequenas. Observamos similitudes e divergências entre as estratégias empregadas pelos dois países, destacando em especial a tendência observada em ambos, de focalização de ações e políticas nas faixas etárias finais da educação infantil (4 – 5 anos), secundarizando o atendimento público para as crianças entre 0- 3 anos. Como decorrência dessa estratégia corre-se o risco de aprofundar segmentações e dicotomias já existentes na educação infantil, com desdobramentos não apenas teórico-metodológicos, mas também de atendimento pleno do direito de todas as crianças à uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Palavras-chave: Políticas de educação infantil; regulação da educação infantil; relação público-privado na educação infantil.